

BOLETIM FLUMIGNANO

DESPERTANDO O PASSADO A CAMINHO DO FUTURO

ANO 02 / nº 04 / SETEMBRO DE 1999.

“Este é um precioso documento da família”



O casal **LUIGI FLUMIAN** e **ANTONIA ZAINA**, naturais da Província de Veneza, Itália, que emigrou para o Brasil entrando pelo Porto de Santos em 18 de março de 1923, com os três primeiros filhos ainda pequenos, fixando residência em Araraquara-SP, onde permaneceu por 20 anos. Em 1943, com a família já constituída de 11 filhos, mudou-se para Tupi-Paulista, ex-Gracianópolis, Estado de São Paulo, cidade em formação, de que são tidos como pioneiros. Nessa localidade permaneceu o casal até seus últimos dias.

LUIGI faleceu em 1963, aos 71 anos e **ANTONIA**, em 1976, aos 77 anos. **LUIGI** ao falecer deixou uma família que já se compunha de 36 netos e 22 bisnetos. Em Tupi-Paulista ainda residem muitos membros de sua extensa família. A foto é de 1947.



• Izidoro Flumignan

Nos encontros de nossa família é que os diversos ramos e gerações têm a possibilidade de se conhecer, indagar e falar, dentre tantas outras coisas, também e principalmente de suas origens. Poucas as famílias, afinal, é que tem a felicidade de ver a sua história retratada em livros, que possibilitam um conhecimento seguro e rápido, especialmente quando a respectiva história se protraí para tempos longínquos. O início da pesquisa genealógica demanda iniciativa de pessoas que a isso se autodeterminam por amor a família ou pesquisa de entidades especializadas no ramo da genealogia. Num e noutro caso os custos são altos e há que se enfrenta-los com recursos próprios ou com o concurso de alguns membros da família interessados nos resultados da pesquisa. Quando a família se origina do exterior, mais os custos da pesquisa se elevam. Mas isto não é caso de desânimo. Sempre há de se encontrar meios de satisfazer tais custos. De nossa parte já pensamos estruturar um fundo destinado a três objetivos: (1) programação de encontros periódicos da família Flumignano, (2) continuidade da pesquisa genealógica e (3) construções de monumentos para homenagear os nossos antepassados em vias públicas. No segundo número deste Boletim foi publicado um ante-projeto de criação de um fundo em benefício da história da nossa família. Aperfeiçoa-lo e aprova-lo é fundamental para o nosso avanço. Desejamos indicações de membros da família para compor uma comissão gerencial. Comunique-se e participe !!!

A FAMÍLIA FLUMIAN TUPIENSE HOMENAGEIA SEUS "PATRIARCAS" LUIGI FLUMIAN e ANTONIA ZAINA.

Um pouca da história da segunda família Flumignano vinda ao Brasil.

NA ITÁLIA: LUIGI FLUMIAN, terceiro filho de ANTONIO FLUMIAN e CELESTE BURLINA, nasceu em 31 de outubro de 1892, em Annone Veneto, Província de Veneza, Itália. São seus irmãos mais velhos Agustino e Luígia Flumian. Casou-se com ANTONIA ZAINA, natural da mesma comuna, onde nasceu em 27 de setembro de 1898. O casal veio ao Brasil com os três filhos SANTA LINA (1912), IDA (1919) e ALDO (1921), contando 6, 4 e 2 anos, respectivamente, tendo então LUIGI 31 anos e ANTONIA 24, procurando na imigração superar as dificuldades de sobrevivência na Itália, conflagrada no conflito bélico mundial de 1914/18. Segundo relatos da família, LUIGI iniciara o serviço militar na Itália em 1911 e no terceiro ano que servia fora convocado para a guerra, sendo que num intercurso de quatro anos por duas vezes voltou à casa gravemente ferido. No primeiro retorno casou-se, provavelmente em 1916, aos 24 anos. Ao voltar às atividades militares pela segunda vez não sabia que deixara ANTONIA grávida da primeira filha. Logo que voltou ao campo de batalha tornou-se prisioneiro dos alemães, ficando sem notícias da família por 14 meses, tendo a vida preservada força de sua graduação militar. Na prisão desenvolvia atividades de carpinteiro. Cessado o serviço militar e já em casa, dois dias após falece a mãe CELESTE. A primogênita SANTA LINA contava nove meses, já andando. Poucos anos após, em 1921 ou 1922, morre o pai. Nesse transe decide o casal vir ao Brasil, com os três primeiros filhos ainda pequenos, embarcados no navio Garibaldi, saindo em primeiro de março de 1923, pelo Porto de Santo Stino di Livenza. Dezoito dias de viagem em navio apertado, dormindo em beliches no porão, mas esses sofrimentos nada representavam ante a esperança de todo imigrante de enriquecer e volver à terra natal.

BRASIL, TERRA DA ESPERANÇA: Desembarque no Porto de Santos em 18 de março de 1923, sendo acolhidos na CASA DO IMIGRANTE (atual Museu do Imigrante) de São Paulo, onde se fez o registro de entrada no Brasil, seguindo para a cidade de Araraquara - SP. Nessa cidade hospedou-se com a família, por 40 dias, em casas de amigos italianos, dentre eles Ângelo Nogaio. Em Araraquara permaneceram por 7 meses trabalhando como colonos de café e aí lhes nasceu, em 27 de agosto de 1923, a primeira filha brasileira CATARINA GISELLA. Mesmo na condição de colonos, os tempos eram difíceis. Em busca de melhores condições, mudaram-se para Neves Paulista, que pertencia então à Comarca de São José do Rio Preto, passando LUIGI a trabalhar em uma serraria da Fazenda Mato dos Pintos, de Tedesque e Irmãos Cazerta. Em setembro de 1924 voltou às lides do colonato do café, trabalhando com Luiz Delazari, em cuja propriedade ficou por onze anos e aí nasceram os quatro filhos seguintes: LEONILDO (1926), MARIA (1929), ADELINO (1931) e ADÍLIA (1933). Em 1935 mudou-se Luigi com a família para um sítio vizinho, de Clemente Basso, onde permaneceu por oito anos, vindo a nascer CARMELA MARCELINA (1937), OFÉLIA (1938), e ADÉLIA (1941). As condições de trabalho de meeiro de café nessa propriedade eram melhores que as precedentes, porque lhes possibilitava o cultivo da lavoura branca por conta própria.

O SONHO DE POSSUIR A TERRA: Com alguma economia, os filhos crescidos, passaram a idealizar a compra de propriedade rural onde pudessem trabalhar com independência. SANTA LINA, com 20 anos de idade, casa-se com José Augusto em 1937, deixando os pais e passando a morar no sítio do sogro. A idéia dos filhos e de Luigi de possuir sua própria terra tornava-se cada dia mais forte. Em 10 de outubro de 1941, orientados por um corretor, junto com o cunhado José Bernava e os amigos Vicente Munhoz, José Rios, Germano e Felix Donaires e José Branco, ALDO vêm à Gracianópolis, atual Tupi Paulista, onde adquire 15 alqueires de terras virgem, ainda inexploradas. Agora o sonho de voltar à Itália ficou totalmente para trás. Ainda em Neves Paulista, em 16 de fevereiro de 1939, casaram-se IDA com João Pacheco da Silva e CATARINA GISELLA com Luiz Pacheco da Silva, irmãos. Antes da mudança para Gracianópolis, ALDO fez diversas viagens a esta localidade, uma delas junto com o pai LUIGI, que veio reconhecer as terras adquiridas. A cidade estava em seus albores, iniciando, e nessa época tinha apenas um "boteco" do Carlitão e Felipe (turco), um hotel e algumas poucas casas, mas em 1943, quando chegaram com a mudança algumas famílias já ali se encontravam instaladas, sendo lembradas dentre elas os Piato e os Montanhóli.

ENFIM... , A "TERRA NOSTRA": No dia 27 de julho do citado ano de 1943, com a família e a bagagem sobre um caminhão, numa viagem de 5 dias, passando por Araçatuba e Andradina, LUIGI empreendeu a mudança, apenas GISELDA ficando em Neves Paulista. Instalados no Córrego do Galante, onde adquiriram a almejada propriedade, em uma casa de madeira construída por Luigi e os filhos, derrubaram 8 alqueires de mata e a família unida no trabalho plantou 14.000 pés de café, também arroz e feijão para o consumo. Com trabalho e economia expandiu-se a propriedade, adquirindo uma outra área de 30 alqueires pegada à primeira. A família cresce com os casamentos sucessivos de ALDO, MARIA, LEONÍDIO, ADÉLIA, ADELINO e CARMELA. Com a presença dos genros, das noras, e muitos netos e netas, lembram todos a dedicação de ANTÔNIA orientando e ajudando na formação das novas famílias. Em 1959, o casal, com as duas filhas mais novas mudou-se para a cidade pois LUIGI sentia constantes dores, que se supunha serem sequelas da guerra. No dia 7 de setembro de 1963, levado às pressas ao hospital, com início de derrame, LUIGI faleceu no dia 25 subsequente, já próximo de completar os 71 anos. ANTONIA veio a falecer na mesma cidade aos 77 anos de idade, no dia 4 de abril de 1976. Pelo exemplo de dedicação ao trabalho, à família e ao próximo, na condição de modelo de mãe e esposa, ANTONIA se fez merecedora de reconhecimento do poder público, pelo que o Município homenageou-a emprestando seu nome a um logradouro de Tupi Paulista. Hoje, entre filhos, noras, genros, netos, bisnetos e tataranetos, a família pioneira de Tupi Paulista conta mais de 200 pessoas, que tenta seguir os passos de trabalho, honestidade, amizade e amor de seus "Patriarcas".



A casa e a tulha construídas por LUIGI e seus filhos em 1943 no Córrego do Galante. Em visita à propriedade, IZIDORO FLUMIGNAN(1933) e ALDO FLUMIAN(1921) no segundo encontro da família em Tupi Paulista, em 09, 10 e 11 de julho de 1999.

PATROCINADOR DESTA EDIÇÃO



CIÊNCIA PARA A SAÚDE

Curitiba

Rua Atílio Bório 711, Alto da XV - Cristo Rei
cep 80050-250
(43) 264-7500
vvlane@avaten.sul.com.br

Rio de Janeiro

Av. N.S. de Copacabana 664/704
cep 22050-000
(21) 236-1074 / 548-0472
izidoro@iis.com.br

**SEJA UM DOS
BENEMÉRITOS
DE NOSSA FAMÍLIA
E PATROCINE A
PRÓXIMA EDIÇÃO
DESTE BOLETIM**

ENALTECIMENTO DA IMPRENSA.

Em diversas edições, os jornais locais e os da região, antes e depois, comentaram e enalteciram o segundo encontro da família FLUMIAN, de Tupi Paulista. Dentre os destaques, merece realce o artigo do JORNAL SEMANÁRIO, do dia 7 de agosto, assinado pelo amigo e culto jornalista J.A.GODOY, com assento na Academia Paulista de Jornalismo, assim lembrando o grande e inesquecível evento a que se fizeram presentes por perto de duzentos familiares.

"Nossa!!! Hoje já faz um mês que a festa começou. E nem parece ter acabado ainda, porque todo dia a gente se lembra dela, a todo instante. Também, pudera: uma família que tem tradição mais que milenar e vê plantada as suas raízes, pesquisadas e conhecidas, perdida nos confundós da Gália do Grande Império Romano, parte da Itália e França de nossos dias, há mais de duas centenas de anos antes do Cristo, tem mesmo muito e porque festejar.

Reunir os componentes que moram por estas bandas não é uma tarefa comum. Imagine tentar reunir os milenares Flumians de todo o mundo? Impraticável!! ... Impraticável, mas não impossível. Pelo menos, como ponto de partida, já existe um excelente material de pesquisa desenvolvido ao longo de vários anos por Izidoro Flumignan, um talento da família, que mora em Londrina e já publicou diversas edições de livros sobre o assunto.

A mais recente edição que trata do Centenário da Família Flumignan do Brasil, complementada com fotos e comentários da festa que ocorreu aqui em Tupi Paulista, no mês passado, já está prestes a ser impressa. Um trabalho de pesquisa extenuante que a cada dia se avoluma, enriquece e se completa. É Flumian de todo jeito e pra todo lado. Flumian que nasce, que morre, que casa, descasa, faz aniversário, se forma, viaja...e, tudo, enfim. E esse tudo é devidamente anotado e registrado para ser publicado a cada trimestre ou quadrimestre num folheto do autor chamado BOLETIM FLUMIGNANO, cujo convincente slogan é: "Despertando o passado a caminho do futuro". Em sua última edição, o folheto relata quem foi quem na Roma Antiga, começando lá pelos idos dos anos 232 antes de Cristo, onde apareceu por primeiro o nome Flaminius, que deu origem à família Flaminia e, por conseqüência, Flumignan e Flumian. Uma história e uma tradição de fazer inveja, pois não é todo mundo que tem o privilégio de conhecer a fundo a sua genealogia. E, nem todos os descendentes de italianos podem falar com garbo orgulho o nome da família, como falavam os Flamínios no dia da festa. O vinho de quatro ou cinco tipos, safras e paladares, regava a macarronada e as massas típicas da Itália. Os ornamentos que engalanavam o Clube do Cem, mostravam as cores da bandeira (vermelho, verde e branco), com quadros e fotografias raras da família. Desde Antonia e Luigi até os mais novos descendentes da estirpe. Uma reunião alegre, que durou quase três dias, mas que, para muitos, pela fraternal lembrança, ainda não acabou. No ano que vem, dizem, tem outra festa, ou melhor, a festa continua..."



Os 11 filhos de LUIGI FLUMIAN e ANTONIA ZAINA, em foto de 01/01/1983 no primeiro encontro familiar. Pela ordem de nascimento, a partir da esquerda: De pé - SANTA LINA, IDA, ALDO, CATARINA, LEONÍDIO. Sentados - MARIA, ADELINO, ADÉLIA, CARMELA, OFÉLIA e ADÍLIA.



1) CASAMENTO: No dia 18 de setembro p.p., receberam as bênçãos nupciais na Chiesa di San Tommaso di Perteole, de Mortesins di Ruda, Prov. de Udine, Itália, onde residem, a nossa pretendida parente MICHELA FLUMIGNAN, filha de RENZO FLUMIGNAN e EDDA PAVIOTTI, e seu noivo MAURO VACCHER. Para quem possui o livro de genealogia, MICHELA e seus ascendentes são vistos às fls. 235. Formada analista contábil em 1991, exerce sua atividade profissional na cidade de residência. Que o Criador realize a felicidade almejada pelo casal e lhes propicie numerosa família.

2) POSSE NA DIREÇÃO DO LIONS CLUBE DO RIO DE JANEIRO: Em prestigiado almoço, no dia 15 de julho deste ano, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, com a presença de inúmeros dirigentes leonísticos e autoridades civis, tomou posse no cargo de Presidente do Lions Clube Rio de Janeiro-Mater do Brasil, para o Ano Leonístico 99/2000, o CL IZIDORO DE HIROKI FLUMIGNAN, expressando em seu lema "Vivendo o Leonismo Intensamente", a dedicação que devota aos objetivos dessa entidade internacional. O Clube que ora preside, o primeiro fundado no Brasil, em data de 16 de abril de 1952, razão de seu nome como clube "mater" do leonismo brasileiro. No mesmo dia e local, foi dado posse à nova Diretoria do Lioness Clube, assumindo a presidência a CaL MARIA IEDA BARBOZA.

3) REEDIÇÃO DOS BOLETINS : Leia e guarde os Boletins Flumignano que receber. Eles contém a história de sua família, por isso que, atendendo pedido de diversos familiares, os Boletins números 1 e 2 vão ser reeditados. Se você não os possui, peça-os por carta nos endereços do expediente, que, oportunamente, lhes serão enviados sem qualquer custo.

4) SEGUNDO ENCONTRO DO RAMO FLUMIAN: A edição deste Boletim é dedicada ao grande evento que se deu na cidade de Tupi Paulista-SP, nos dias 9 a 11 de julho, onde pela segunda vez o ramo FLUMIAN se confraterniza, já pensando no terceiro encontro, tal foi a satisfação que o evento a todos proporcionou. Os detalhes estão nas páginas deste Boletim e seriam necessários muitas folhas para narrar o memorável acontecimento. O primeiro encontro, em data de 1 de janeiro de 1983, está documentado em foto dos 11 filhos de LUIGI FLUMIAN e ANTONIA ZAINA à fls. 289 do livro de genealogia, reproduzida neste boletim. Esse segundo encontro foi organizado pela seguinte equipe : CÉLIA MARIA FLUMIAN PIRES PASCHOAL e seu marido NILTON SANTOS PASCHOAL; GISELAINE RODRIGUES MANRIQUE e seu marido ANTONIO CARLOS MANRIQUE; SILZE MARIA FLUMIAN e seu marido FERNANDO CAETANO DE CARVALHO; RUDINES CÉSAR FLUMIAN e sua mulher CARMEN LETÍCIA A. BRAGA. O Boletim se confraterniza com o dinamismo dessa equipe e com todos os outros familiares que colaboraram, porquanto levaram a alto nível e bom termo a sua missão.

5) SANTE FLUMIAN (n.1896) e ANNA MARIA TREVISANELLO : Sante Flumian, nascido em Pravisdomini, Prov. de Pordenone, Itália, é o nome do terceiro chefe de família a emigrar para o Brasil, com a esposa Anna Maria Trevisanello e nove filhos, com desembarque no Porto de Santos, em 03/10/1952. Os dois filhos homens, MARCO(1922) e LUIGI(1933), após doze anos de trabalho aqui, retornaram à Itália. Cinco filhas casadas residem em Jundiá. Duas outras optaram por residir na Austrália. Quando vai ocorrer o encontro desse ramo para homenagear seus patriarcas ? O cinquentenário do desembarque está próximo !



SANTE FLUMIAN, terceiro filho de MARCO(1869 ?) e TERESA TONON, com a esposa ANNA TREVISANELLO, que emigrou para o Brasil procedente de Treviso (TV) em 1952. Trabalhou como colono de Café em Xavantes-SP, fixando por último residência em Jundiá onde ainda residem muitos membros da família.



Terceira Edição, preto e branco Série comemorativa de 100 anos

Capa dura em dourado

R\$ 100,00 (pagamento no pedido)

A Edição colorida encontra-se esgotada.

Nova Nominata - ANO 2.000

Está sendo preparada. Acresce um capítulo com datas de aniversários. Possibilita saber quem aniversaria junto com você. Atualize seu cadastro.

nominata em espiral - **R\$ 25,00**

nominata em disquete - **R\$ 10,00**

(arquivo em microsoft word)



O melhor
presente de Natal

Encomende com
antecedência



VIA
Flaminia
Roma - Itália

CIRCUS
Flaminus
Roma - Itália

CITTA
Flumignano
Udine - Itália

ESPAÇO OCIAN
Antonio Flumignan Netto
Praia Grande-SP

RUA
Antonio Fluminhan Netto
Presidente Prudente-SP

RUA
Antonio Flumignan Netto
Praia Grande-SP

RUA
Constante Flumignan
Presidente Prudente-SP

RUA
Deozollina Meneguesso Flumignan
Presidente Prudente-SP

RUA
José Flumignan
Praia Grande-SP

RUA
Angelo Flumignan
Martinsópolis-SP

RUA
Angelo Flumignan
Londrina-PR

RUA
Antonia Flumian
Tupã Paulista-SP

RUA
Alberto Flumignan
Tupã-SP

IMPRESSO

“Nosso trabalho tem como objetivo unir a família Flumignano mundial para facilitar o conhecimento, a ajuda mútua e amizade familiar”

EXPEDIENTE

EDITORES : Izidoro Flumignan e Izidoro de Hiroki Flumignan.

DISTRIBUIÇÃO : Este boletim se destina aos descendentes da família Flumignano.

PATROCÍNIO : Consiste no pagamento das despesas de tiragem e remessa postal, com o direito de propaganda.

COPYRIGHT : Os direitos desta publicação são reservados ao editor. Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados, não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio, sem a autorização escrita de seu titular. O texto assinado é de responsabilidade exclusiva do autor. O patrocínio não transfere os direitos de propriedade.

ARTIGOS podem ser enviados aos editores por fax, e-mail ou cartas.

E-MAIL izidoro@iis.com.br / telefax (21)549-1155 , (43) 323-5255.

REMETENTE

IZIDORO FLUMIGNAN

Rua Santos, 488 ap 103

Edifício Manhattan Residences

cep 86020-020 - LONDRINA - PR.